



Cadeia Produtiva

Quattor detectou sinergias de R\$ 50 milhões anuais

O presidente da Quattor Participações, Vítor Mallmann, afirmou ontem (25) em reunião com analistas e investidores, na Apimec – SP, que a companhia já detectou potencial de captura de sinergias de R\$ 50 milhões, em bases anualizadas. Esta foi a primeira vez que o executivo deu alguma indicação, sobre as sinergias resultantes da formação da Quattor, que reúne ativos petroquímicos antes controlados pela Unipar e pela antiga Suzano Petroquímica. Segundo Mallmann, as sinergias já foram constatadas na redução dos custos e na melhoria das margens. No momento, a Quattor dá andamento a 92 projetos de identificação e captura de sinergias, em logística e na contratação de insumos. Informaram o InvestNews e a Agência Estado.

Indústrias químicas e petroquímicas retomam de consumo de energia

O consumo de eletricidade no Brasil começa dar sinais de recuperação, ao final do 1º trimestre de 2009, isso apesar de a demanda ainda estar inferior ao patamar verificado em 2008, antes da crise internacional. A retomada está acontecendo em alguns setores, sobretudo, aqueles mais focados no mercado interno. Segundo informações apuradas pelas elétricas e comercializadoras independentes, junto aos consumidores livres, que são as grandes empresas, os segmentos que sinalizam melhoria na curva de consumo são: indústrias do setor químico e petroquímico, papel e celulose, embalagens, alimentos e automobilístico. Os dados mensurados pelas empresas de energia são confirmados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que ressalta ainda melhora na demanda pelo setor automobilístico e químico, em janeiro. Informou a Agência Estado.

RS avalia isenção fiscal para indústria do plástico

Até o final de abril, o governo do Rio Grande do Sul deve anunciar medidas de desoneração fiscal para a cadeia produtiva do plástico no estado do Rio Grande do Sul. Neste período, técnicos da Secretaria da Fazenda (Sefaz) e do Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Estado (Sinplast) irão avaliar o impacto da redução da alíquota do ICMS, na arrecadação estadual. A intenção do presidente da entidade, Alfredo Schmitt, é que a medida, que atualmente contempla as empresas de filmes plásticos, seja universalizado para todo o setor, reduzindo assim o tributo de 17% para 12%, tanto na aquisição da matéria-prima, como na comercialização do produto final. O secretário da Fazenda, Ricardo Englert, diz que a análise que está sendo realizada pelos técnicos do governo, leva em conta o impacto que a desoneração poderá provocar na arrecadação: "fortalecer o setor plástico, não pode impactar de forma negativa as contas do Estado". Segundo um estudo elaborado pelo Sinplast e entregue à Receita Estadual, não haverá queda na arrecadação e é possível que ocorra até mesmo um aumento, por conta da maior competitividade das empresas. Para o secretário, não é necessário que ocorra um aumento da receita, mas não pode ocorrer redução. O levantamento do Sinplast contém a razão social, o CNPJ, o subsetor, os principais produtos e as principais matérias-primas de cada uma das 1,2 mil empresas. Englert ainda convocou as empresas a adotarem também outras medidas que melhorem seu desempenho e seus resultados. Informou o Jornal do Comércio (RS).

Governo de Alagoas aprova incentivo para indústria de compostos de PVC

O Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social (Conedes), órgão do governo de Alagoas, aprovou, na última segunda-feira (23), a liberação de incentivos fiscais e creditícios para a Indústria Vicentin de Embalagens (IVE), constituída em setembro de 2008 e voltada para a produção de composto de PVC e filmes plásticos de PVC. Para a construção da planta fabril, aquisição de máquinas e equipamentos, veículos e outros itens, no estado, estão previstos investimentos de R\$ 2,5 milhões. Informou o boletim Primeira Edição, de Alagoas.

Negócios para o Plástico

Braskem registra nova patente com telhas de fibrocimento revestidas de PVC

A Braskem, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), registrou uma patente de telhas de fibrocimento revestidas com filme de PVC. As telhas são leves e resistentes. Com a adição do PVC, os telhados ficam claros e isentos do acúmulo de fungos e sujeiras, refletindo com mais eficiência a luz do sol e reduzindo o calor dentro das estruturas. "O PVC traz mais conforto interno e sua utilização no revestimento dos telhados ajuda na economia de energia elétrica, diminuindo a utilização de ar condicionado", explica Vanderley John, professor da Escola Politécnica da USP e co-autor da patente. Segundo ele, o registro é de suma importância para o mercado brasileiro, o que coloca a Braskem entre as empresas que priorizam formas de gerar um crescimento sustentável. "O poder de reflexão de calor do PVC reduz as ilhas de calor em grandes cidades", ressalta o professor. "Esse desenvolvimento permitiu levar ao mercado um produto com valor agregado à sustentabilidade e inovação tecnológica. Com ele, a Braskem confirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável", afirma Marcelo Mancini, diretor comercial de PVC da Braskem. Informou a assessoria da Braskem.

Pacote habitacional aprovado pela indústria

Os setores que produzem materiais básicos na cadeia de produção da construção avistam grande possibilidade de crescimento com o pacote "Minha Casa, Minha Vida", lançado ontem (25) pelo governo federal e que visa construir nos próximos anos um milhão de moradias para famílias com renda de até dez salários mínimos. O mercado de pré fabricados, cujas maiores empresas que atuam no Brasil faturaram cerca de R\$ 1 bilhão em 2008, foram privilegiadas no programa por apresentarem condições para o menor custo construtivo e menor prazo de entrega. Para a Tigre, fabricante de tubos, conexões e acessórios em PVC, a redução da alíquota do pacote de impostos de 7% para 1% também contribuirá para manutenção do nível de emprego do setor e poderá, inclusive, estimular novos investimentos. A empresa afirmou que o programa reforça a expectativa de crescimento para 2009 estimada em 6% sobre o resultado do ano passado. Em tintas a demanda foi quantificada por Dilson Ferreira, presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (Abrafati). Para ele, o programa pode proporcionar um aumento de até 7% no mercado de tintas com o uso de 60 milhões de litros do produto. Com isso, o faturamento do setor será acrescido em R\$ 400 milhões. E o executivo garante que não faltará produto no mercado. Informou o DCI.

Basf coloca novo nãotecido superabsorvente no mercado

A Basf lançou o Luquafleece, nãotecido capaz de absorver, reter e liberar soluções aquosas, é aplicável em diversos materiais. É produzido através do processo de polimerização de alguns monômeros, diretamente no nãotecido, que não possui partículas soltas, o que é considerado um diferencial perante outros produtos do mercado. A Basf, que é uma das maiores produtoras mundiais de superabsorventes diz que o Luquafleece pode ser aplicado como controlador térmico e selante de umidade em calçados, estofados e vestuário. Luquafleece já é utilizado no mercado de calçados alemão. De acordo com a empresa, o produto pode ser feito em diferentes gramaturas, de acordo com a sua finalidade de aplicação, dependendo da quantidade de solução aquosa a ser absorvida: um único m² pode absorver até 26 litros de água e quando seco tem milímetros de espessura. Informou a Latin Chemical.

Movimentos da Indústria

Cromex vende seus produtos via Cartão BNDES

A compra de masterbatches de cores e aditivos para plásticos via cartão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é uma novidade que a Cromex traz para o mercado que lidera no Brasil. O benefício é uma contribuição da indústria, voltada às micro, pequenas e médias empresas. A Cromex é a primeira empresa do segmento a aceitar essa forma de pagamentos que, assim como o cartão de crédito, visa reduzir burocracia e agilizar o acesso das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) aos recursos do BNDES. Tanto fornecedores, quanto compradores poderão ter acesso a este benefício a partir de um cadastramento prévio e a aprovação de dados da empresa. Para quem compra com o cartão BNDES, a primeira vantagem é o uso automático de linha de financiamento pré-aprovado. O usuário também tem a possibilidade do parcelamento da compra em até 36 vezes, com juros competitivos (Referência Março 2009 – 1% ao mês), bem abaixo dos atuais de mercado. "É uma importante contribuição à indústria de pequeno porte, que deseja ter acesso aos nossos produtos sem comprometer seu capital de giro. Além disto o cliente terá acesso a 100 mil itens de produtos cadastrados no site BNDES", afirma César Ortega, diretor Comercial da Cromex. Para quem aceita o Cartão BNDES no pagamento de suas mercadorias, como é o caso da Cromex, as vantagens também são interessantes, como a garantia do pagamento, em função de uma compra pré-aprovada. "Além de podermos contribuir para o desenvolvimento de nossos clientes, é uma oportunidade de estreitarmos nosso relacionamento com eles de maneira segura", completa Ortega. Para adquirir o cartão BNDES as empresas de pequeno porte precisam ter faturamento bruto anual de até R\$ 60 milhões, ser de controle nacional e estar em dia com documentações (FGTS, INSS, entre outras). As companhias cadastradas para o fornecimento de produtos, através do cartão, passam a compor o Catálogo de Produtos do BNDES, gratuitamente. Para os interessados, basta entrar no site do BNDES, buscar a Cromex entre os fornecedores cadastrados e escolher os produtos no catálogo disponível. Há também os telefones da área de vendas da Cromex, com o contato de seus representantes para que a compra seja ágil e certa. Informou a assessoria de imprensa da Cromex.

RS já tem sacola plástica certificada

Os supermercados Zaffari e o Unidasul, de Porto Alegre, participantes do Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas, já oferecem as embalagens certificadas, para seis quilos. O programa nacional já tem seis fabricantes com Selo de Qualidade INP/Abief: Altaplast, Extrusa Pack, Hiper Roll, J B M, Valbags e Zivalplast. A Bahia e São Paulo são outros estados que já contam, em algumas redes varejistas, com sacolas certificadas. A Plastivida, juntamente com o INP, vem promovendo por todo o Brasil uma campanha de conscientização do varejo sobre o consumo responsável de sacolas plásticas e sobre o conceito dos 3Rs: reduzir, reutilizar e reciclar. Informou o Correio do Povo-RS.

Garrafas plásticas recicladas em celular

Motorola anuncia o lançamento do primeiro celular do mundo feito com plástico reciclado de garrafas. Cerca de 25% de sua estrutura externa será composta pelo material. Será também o primeiro aparelho a levar o certificado CarbonFree, pois a Motorola compensará todo o carbono emitido na fabricação, distribuição e uso do aparelho investindo em projetos socioambientais. Informou a agência Envolverde.

Governo nega, mas vai prorrogar isenção do IPI

Se atender a seus ministros, que já formaram consenso em torno da medida, o presidente Lula vai prorrogar a redução do Imposto sobre Produto Industrializados (IPI) na venda de automóveis, a partir de 31 de março, por mais três meses. Até a semana que vem, porém, os ministros estão orientados a negar a decisão sobre a medida. A preocupação do governo é não prejudicar as vendas, especialmente no fim de semana, quando as montadoras planejam realizar "feirões" de veículos em todo o Brasil. O setor automotivo é um importante consumidor de artefatos plásticos. Segundo um assessor de Lula, o governo já imaginava ser necessário estender o prazo quando adotou a medida. As previsões mais otimistas apontavam uma recuperação da economia só no segundo semestre, o que indicava que seria necessário manter o estímulo às vendas do setor até esse período, pelo menos. A notícia de que o governo cogitava ampliar o prazo de benefício teve efeito negativo sobre as estatísticas de vendas levadas pela indústria a Brasília e os ministros combinaram negar enfaticamente qualquer extensão de prazo até oficialização da medida. Informou o Valor Econômico.

Balança comercial tem superávit de US\$ 2,2 bi no ano e US\$ 1 bi no mês

A balança comercial brasileira registrou um superávit de US\$ 1,04 bilhão nas três primeiras semanas de março. O número é a diferença entre exportações de US\$ 7,99 bilhões e importações de US\$ 6,95 bilhões registradas no período. Pela média diária, as exportações estão 15,5% abaixo do verificado em todo o mês de março do ano passado e no mesmo nível registrado em fevereiro de 2009. Já as importações apresentam retração de 20,3% em relação a 2008 e alta de 6,6% na comparação com o mês passado. O saldo comercial no mês apresenta queda de 29,3% em relação a fevereiro e alta de 40,5% na comparação com o mesmo período do ano passado. Na terceira semana de março (dia 16 a 22), as exportações brasileiras somaram US\$ 2,793 bilhões (média diária de US\$ 558,6 milhões) e as importações US\$ 2,174 bilhões (média diária US\$ 434,8 milhões), que garantiram um superávit de US\$ 619 milhões. No ano, as exportações acumularam US\$ 27,360 bilhões, com média diária de US\$ 506,7 milhões. Esse desempenho foi 20,7% menor que o registrado no mesmo período do ano passado (US\$ 639 milhões). As importações totalizaram US\$ 25,076 bilhões, com um desempenho médio diário de US\$ 464,4 milhões, valor 22,2% inferior ao do mesmo período de 2008 (US\$ 596,7 milhões). O saldo comercial chegou a US\$ 2,284 bilhões. Pelo critério da média diária, não houve variação em relação ao desempenho observado no mesmo período de 2008. Informaram agências.

Mercado prevê inflação abaixo da meta e crescimento zero do PIB

Pela primeira vez em 2009, a expectativa de inflação do mercado financeiro caiu abaixo da meta e o crescimento esperado para a economia neste ano chegou bastante próximo de zero, segundo a pesquisa semanal do Banco Central, que reúne projeções de cerca de cem economistas do setor privado. A inflação mediana esperada pelo mercado no IPCA em 2009 caiu de 4,52% para 4,42% em uma semana, segundo dados do BC. Com isso, encontra-se abaixo da meta definida pelo governo para o ano, de 4,5%. O IPCA esperado para os próximos 12 meses recuou de 4,34% para 4,26%. A inflação projetada para 2010 manteve-se ancorada na meta, de 4,5%, pela 42ª semana seguida. Os analistas também reduziram as projeções para o crescimento da economia, que passaram de 0,59% para 0,01% em uma semana. Para 2010, esperam alta de 3,5%. A projeção mediana é um recuo de 2% na produção industrial em 2009 e alta de 4% no próximo ano. Na ata de sua última reunião, divulgada na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC disse que a inflação projetada pelo mercado financeiro vinha caindo lentamente, sem acompanhar o recuo da atividade econômica. Pelos dados mais recentes, porém, a inflação esperada começou a ceder de forma generalizada. Agora, a projeção é uma variação de 3,18% no IGP-DI, abaixo dos 3,68% esperados uma semana antes. A projeção mediana para o IGP-M recuou de 3,45% para 3,18% em uma semana. A variação dos preços administrados foi revista de 4,68% para 4,6%, aproximando-se da inflação cheia esperada no IPCA, hoje de 4,42%. A pesquisa divulgada na última terça-feira (24) mostra que, junto com o cenário mais benigno para a inflação e a queda da atividade econômica, os analistas passaram a esperar cortes mais agressivos na taxa básica de juros. Informou o Valor Econômico.

Bolívia pede transparência da Petrobras

O presidente da estatal Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB), Carlos Villegas, virá ao Brasil pedir "transparência" na definição dos volumes de gás que o país importará a partir de maio, informou na última terça-feira (24) a imprensa boliviana. Villegas confirmou sua viagem para as "próximas semanas" para se reunir com responsáveis da Petrobras e disse que já pediu à empresa brasileira que confirme a quantidade de gás boliviano que comprará a partir de maio. "Quero que nos digam quanto (gás) comprarão a partir de maio, com total transparência", pediu Villegas. Na semana passada, ele afirmou que o Brasil não cumpria os volumes de gás comprometidos, pois estaria comprando 20 milhões de metros cúbicos diários, o que a Petrobras negou. A Petrobras esclareceu que deve, "a partir das próximas semanas", consumir mais gás boliviano, até níveis "provavelmente superiores" a 24 milhões de metros cúbicos diários. Informou o Valor Econômico.

leia!

boletim informativo do Siresp

Mundo

Lucro da PetroChina

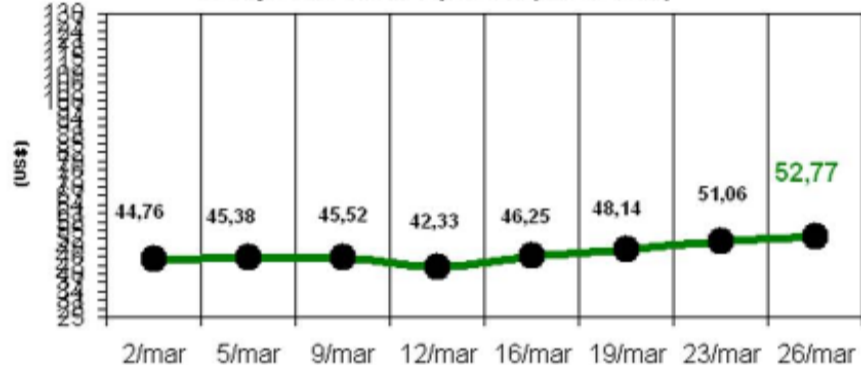
A gigante petrolífera PetroChina anunciou ontem (25) uma queda de 22% no lucro líquido referente ao acumulado do ano passado. A empresa não registrava queda nos lucros desde 2001. Os resultados foram pressionados principalmente pela volatilidade dos preços do petróleo, de acordo com a companhia. Em 2008, a PetroChina acumulou 114,43 bilhões de yuan (equivalente a US\$ 16,76 bilhões), lucro abaixo dos 146,75 bilhões de yuan registrados no ano anterior. As receitas da companhia cresceram 28% no período, saindo de 836,35 bilhões de yuan, para 1,071 trilhão de yuan. Informaram o Valor Econômico e agências internacionais.

Cotação

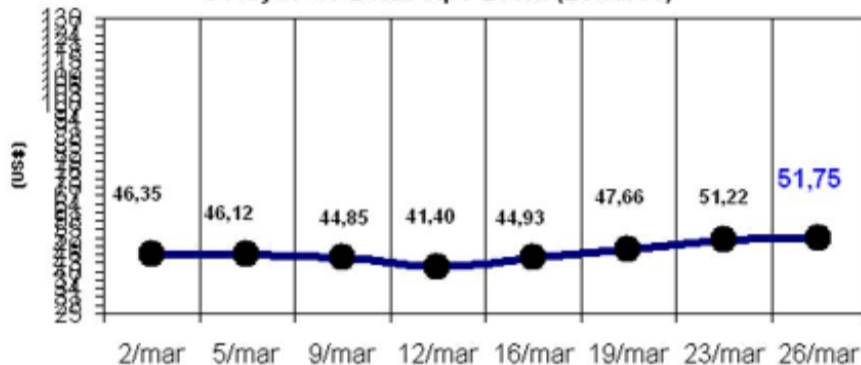
Barril recua em NY após disparada nos estoques

Os preços do petróleo fecharam em baixa ontem (25), depois que os estoques semanais nos EUA atingiram o maior nível mais de 15 anos, indicando que a demanda pela commodity continua deteriorada. Em Nova York, o barril do WTI para maio caiu US\$ 1,21, para US\$ 52,77, sobre terça-feira (24). Em Londres, o barril do Brent com o mesmo vencimento recuou US\$ 1,75, para US\$ 51,75. Informaram agências internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Agenda

Packing Panorama 2009

A inovação tecnológica é condição imprescindível para o desenvolvimento do setor de embalagens no Brasil. Quem participar da Packing Panorama 2009 vai conhecer o que a de mais novo no setor. Além da inovação tecnológica, tendências, materiais e serviços, o evento reunirá fabricantes de embalagem e matéria-prima para o setor de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal, com o objetivo propor aos empresários novas formas de produção e sustentabilidade por meio da inovação tecnológica. Acontece nos dias 1º e 2 de abril, das 13h00 às 19h30, num espaço de 2.300 metros quadrados, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. Mais informações pelo telefone (11) 3392-4161 ou pelo e-mail contato@auraeventos.com.br.

Aprendendo tudo sobre plástico

O Instituto Avançado do Plástico está promovendo o curso "Tudo sobre plástico" nos dias 04 e 05 de maio. O curso é destinado a empresários, engenheiros, técnicos, demais profissionais ou interessados que tenham relacionamento direto com a área do plástico. O curso será no Instituto Avançado do Plástico, localizado na rua Francisco Visenatiner, 85, Assunção, São Bernardo do Campo, São Paulo. Mais informações pelos telefones: (11) 4356-1883 / 4351-1266 / 8127-1311, ou pelo site: www.planetaplastico.com.br/cursos/prog/cp1.htm.

Expediente

O **Leia!** é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Presidente: Vítor Mallmann
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Marcio Freitas - Editor
Isabela Barbosa e Sandra Cruz - Redação
David Freitas - Diretor de arte
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br